

I

DRAMA PASTORIL PARA O SS. NATAL
PASTORES DE JUDA

DERINDO

Prontos a sair vão tocando a calhandra ate a porta da capela onde
espreitam o órgão que o acompanhar e então seguem para o tablado
tocando sempre formam em linha da sinal e cantão todos

Queremos restejar
o nosso redentor
Nossos hinos cantar
Em seu doce louvor

Os rudes pastores
Pedem clemencia
Da vossa assistencia
~~XXXXXXXXXXXX~~
Agradecem favores

Tocam mais um pequeno espaço tirão os seus chapéus fazem venia aos
espetadores e se recolhem ~~De~~ Dorindo poussa a oferta e sai para a m
montanha de cajado tocando no seu instrumento sai defagar
e dando volta e meia no meio do monte pára e diz

Da noite grande espaço é passado

Não vira Clitrando companheiro
Que acompanhar-me deve e vir ligeiro
Depois da hora dada e tempo marcado

Dá dois assobios e continua a passear tocando dada outra volta e meia
aparece Clitrando e fala e depois diz Dorindo

Sim o tempo por la o foste passando nesse regalinho

Bem esquecido que nestes montes so me tens deixado

E o sereno da noite me animava e o dormir do rafeiro o manso gado

Como arrastaste contigo a Amarilio

Fala Amarilio Clitrando fala e canta Amarilio e depois diz Dorindo

Que jubilo sinto caro Amarilio o coração me salta de alegria

Cantão os outros pastores e assim que acabam de cantar fala Clitrando
e depois diz

DORINDO

Vamos nos chamálos

Fala Clitrando e ao despedir-se Amarilio, responde Clitrando e

Durindo juntos

Adeus caro Amarilio

Retira-se Amarilio e aparece Albano e Silvano vão lhes ambos ao enq

contro saudão-se voltão ao lugar onde estavam fala Clitrando sete

Alb. Clitr. se souber cantar canta com eles ou acompanha no seu ins

trumento e no fim diz Dorindo

Ha! se fosse nos nossos dias

Encendeia-se uma das arvores e gritão todos

A qui del rei acudi pastores que arde o monte

Enquanto dura o incendio fala Silvano e depois Dorindo

O sangue me gela nas veias

Fala Clitrando e aparecem outros pastores falão aparece Semeão e fala

e depois Dorindo

Duas cousas nos tem causado admiração

É umas delas nos por em grande susto

Fala sim Agrario ate que se encendeia a outra arvore então gritão

todos

~~XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX~~

A qui del rei acudi pastores

Acudam acudam que arde o monte

Fala Simão faz-se o entrento do trovão tiram os chapéus ajoelham

II

e gritão todos
Senhor compadeceivos de nos
Repete o trovão aparece o anjo recita cantão o coro e depois tocando
piano cantão todos
Deus vos salve o anjo e luz
Nos agrade cemos os tantos favores
Procurarnos os pastores Jesus
Nos vamo-nos e corremos com fervor
Canta o coro desaparece o anjo cobrem os chapéus fala Semião que for
mam alas e vão cantando dois e respondem todos
Da boa vinda o vamos relícitar
Chegando ao arco param falam os pastores continuam a andar descobre-se
o presepio aproximam-se a iXaminar e fala Alcino canto o coro para
o qual atendem Fala Alcino Semião tocam nos instrumentos ajoelham
prostram-se ate que o coro acabe de cantar fala Semeão cantão dois
e respondem todos

A nossa alma vos vimos ja entregar Isto se repete
Levantão se fala Semeão e depois diz Dorindo
Em toda a vasta redondesa
Confundida vejo as criaturas
Amisando vossa pobresa
Repartindo ~~xxxx~~ tanta ventura
Falam todos os outros pastores tocam um bocadinho e dado um sinal a
Semião ajoelcam todos e cantão
Adeus meu bom menino
Adeus mãe do nosso bom pastor
Adeus bom velho venerando
Nos vamos buscar mimos de amor
Retiram-se cantando
Festins e melodia
Soe por todo o mundo
E com prazer joeundo
Cantemos aleluia

Chegando as barracas fazem linha ouvem o coro e respondem todos
Aos anjos ouvimos
Cantando hings
A cristo~~xxxxxxxx~~ salvador
Dos homens redentor

Em Belem nascido
Estava assistido
Da virgem Maria
Cantai com alegria

Cantam o coro ~~xxxxxxxx~~ tiram os chapéus fazem venia e recolhem
se para as cabanas ate que cantem a primeira quadra Albano, Silvano
assim que acaba esta quadra sai com os outros pastores e canta com
eles

Chegou nossa relicidade
Chegou a nossa feliz ventura
Que para toda a criatura
haver com todos a idade

Acabando de cantar ficam tocando chega Semeão fala e fala Lihores
canta Semeão e depois repetem todos

Triunfo riqueza paz e alegria
Fala Amarillio e depois Dorindo

Que maior dita e que maior ventura podera gosar na tera um mortal

Ó Amarello que mais has-de esperar?

Fala Alc. Delm. e depois cantam todos e tocam Triunfo Riquessa paz e Alegria

Falam From Sem e põe-se a andar vão cantando dois e respondem todos
 Os seus favores nos vamos implorar
 E os nossos corações nos lhes vamos ofertar
 Abrindo a cortina tiram os chapéus e joelham prostram-se canta o coro
 fala simzão e dizem depois todos

Tudo quanto possuímos.

Fala Simeão fala clitrando e depois levanta-se Dorindo e vai ajoelhar
 ao pé do menino e oferece

Estas passas doces como o mel

ofereço com sinceridade

Aceitai-mas o divino inrante

E livrai-me de invejidade

Deposita o que leva ao pé do menino beija-lhe o pé levanta-se e retira-
 se para o seu logarate que todos ofereçam Dado o sinal por Simeão
 Levantam-se abrem as alas para dar lugar aos pretinhos dado o sinal
 ajoelham todos e cantam

Dignai-vos o deus menino

E vos veneram ancião

Dignai-vos o mãe bendita

Lancar-nos a vossa benção

Baixão a cabeça recebem a benção levantam-se fazem uma venia e retira-
 se cantando e cobrem os chapéus

Festins e melodias

Soem por todo o mundo

E com prazer jucundo

Cantemos aleluia

Descem ate as cabanas onde formam em linha e cantão

É muito justo senhores

Nosso cortejo vos façamos

E queira deus vos assistão

Sanetas rritas e bons amos

Tiram os chapéus fazem venia e retiram-se

Fim